

Ajuda Memória – Acompanhamento Progestão nº 16/2018/COAPP/SAS
Documento nº 00000.037073/2018-94

Em 12 de junho de 2018.

Assunto: 7º Evento de Planejamento e Acompanhamento do Progestão no Amapá.
Nº do Processo Progestão: 02501.001914/2014-86
Evento: <input checked="" type="checkbox"/> Oficina de acompanhamento <input type="checkbox"/> Reunião <input type="checkbox"/> Videoconferência
Local: Auditório da SEMA – Macapá/AP
Data: 21 e 22/05/2018
Participantes: Técnicos da SEMA, IMAP, IEPA e Defesa Civil Estadual.

Relato

1. O 7º evento de planejamento e acompanhamento do cumprimento de metas do Progestão no Amapá teve como principal objetivo discutir as dificuldades enfrentadas e as estratégias para implementação das diretrizes citadas no Informe nº 03, de 13 de março de 2018 – Ciclo 1, visando ao alcance das metas de cooperação federativa, e no Informe nº 4, também de 13 de março de 2018, contendo as orientações para o cumprimento das metas de gerenciamento de recursos hídricos de domínio do Amapá pactuadas no âmbito do Progestão.
2. Durante a Oficina foram discutidas as atividades a serem realizadas para atingimento das metas de cooperação federativa e estaduais no ano de 2018, além de identificar os responsáveis pela sua execução.
3. A Oficina ocorreu no auditório da SEMA, em Macapá/AP, e transcorreu sem dificuldades. Participaram da reunião técnicos da SEMA, IMAP, IEPA e Defesa Civil. Inicialmente foram analisadas as metas de cooperação federativa e, posteriormente, as metas de gerenciamento de recursos hídricos em âmbito estadual.

Principais encaminhamentos ou providências a serem tomadas

4. **Meta I.1 – Integração de dados de usuários de recursos hídricos:** foi iniciada a emissão de outorgas pelo estado no final de 2017 e o IMAP vem cadastrando os usuários que solicitaram outorga em 2018, com um quantitativo de 10 outorgas até o dia da oficina, além de diversas declarações de dispensa.
5. **Meta I.2 – Compartilhamento de informações sobre águas subterrâneas:** o estado regulamentou, também no final de 2017, a outorga de águas subterrâneas. O IMAP inseriu no CNARH os dados de poços outorgados para a CAESA e dará continuidade ao cadastramento dos dados técnicos dos poços regularizados no estado ao longo de 2018.
6. **Meta I.3 – Contribuição para difusão do conhecimento:** com início da implementação da outorga no estado, a SEMA/Amapá deve encaminhar à ANA os dados das outorgas efetivadas ao longo de 2018 até o dia 31 de outubro deste ano. Com relação à qualidade de água, o estado ainda não conseguiu efetivar o Acordo de Cooperação Técnica com a ANA para a realização do monitoramento da qualidade de água no âmbito do

Programa Qualiágua. A previsão é que o ACT do Qualiágua seja assinado até o final de julho de 2018.

7. **Meta I.4 – Prevenção de eventos hidrológicos críticos:** atualmente, segundo informado, quatro técnicos são responsáveis pela manutenção corretiva das estações que compõem a rede de alerta da sala de situação. No entanto, como estes técnicos estão vinculados a órgãos distintos da SEMA (IEPA e Defesa Civil), muitas vezes são priorizadas ações destes órgãos em detrimento do trabalho de acompanhamento do funcionamento da rede. O estado tem tido dificuldades em realizar a manutenção corretiva das estações da rede de alerta, sobretudo por falta de peças de reposição e recursos para diárias para os técnicos. O setor de licitações de todas as instituições estaduais foi remanejado para a Procuradoria Geral do estado, o que tornou os processos licitatórios muito mais morosos. Com intuito de agilizar o processo de compra das peças de reposição e combustível, o IEPA já encaminhou à SEMA/AP um ofício informando o cronograma previsto de visitas às estações de forma a serem direcionados recursos do Progestão para este fim, no entanto, até a data da oficina não havia resposta concreta por parte da Secretaria sobre o assunto. Ressalta-se que o estado vem mantendo ao longo de 2018 índices de transmissão (ITD) muito abaixo da meta a ser atingida, que é de 80%. Com relação aos boletins, esses são produzidos diariamente e enviados a diversos órgãos interessados nas informações hidrometeorológicas produzidas na sala de situação.

8. **Meta I.5 – Atuação para segurança de barragens:** segundo informado, o estado do Amapá cadastrou três barragens (piscicultura, irrigação e uso múltiplo), restando elaborar e publicar os regulamentos sobre segurança de barragens, bem como os de outorga de barramentos. O estado deve, ainda, notificar os empreendedores das barragens cadastradas e regularizá-las.

9. Quanto às **metas de gerenciamento em âmbito estadual**, das 23 variáveis em avaliação, o Amapá identificou desafio em 10, com destaque para a variável 1.4 (Arcabouço legal), uma vez que é variável de cumprimento obrigatório. Durante a oficina, a ANA ponderou junto ao estado a autoavaliação em nível 2 (a meta contratada bem como o nível mínimo para a tipologia A é 3) em 2017, uma vez que o principal instrumento que era passível de regulamentação por parte do estado (a outorga) havia sido efetivado no ano anterior. Os técnicos do estado refletiram sobre as ponderações da ANA e concluíram por encaminhar para apreciação do CERH/AP a retificação do nível da variável 1.4, passando de 2 para 3. Tal decisão deverá ser encaminhada à ANA após a avaliação do CERH/AP.

10. Ressalta-se que, além da oficina com os técnicos da SEMA, IMAP, IEPA e Defesa Civil, no dia 22 de maio foi realizada reunião com os dirigentes máximos dos três primeiros órgãos e com um Coronel do Corpo de Bombeiros, representante da Defesa Civil, com o objetivo de alinhar entendimentos acerca do Progestão e firmar compromissos das instituições para o avanço do Programa no estado.

11. Foi apontada a necessidade de melhoria das condições de trabalho da Agenda Azul no estado, a relevância de maior agilidade nos processos de licitação, bem como a importância da contratação de estagiários para apoio no desenvolvimento das atividades referentes ao cumprimento das metas. Para tanto, a ANA repassou ao gabinete do Secretário, documentação adotada na Agência para a efetivação dos estagiários, a partir da Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008.

12. Anexo, estão, em detalhe, as planilhas com as atividades propostas para o 3º período de certificação do estado do Amapá no âmbito do Progestão.

Conclusões

13. A oficina atendeu plenamente aos objetivos de acompanhar o planejamento das atividades para a certificação do Progestão no ano de 2018, com expectativas de atingimento das metas de cooperação federativa e das metas de gerenciamento em âmbito do estado do Amapá de atendimento obrigatório.

Atenciosamente,

(assinado eletronicamente)
FLÁVIA SIMÕES FERREIRA RODRIGUES
Gestora do Contrato nº 076/ANA/2015
Portaria ANA nº 141, de 30 de março de 2016

De acordo. À SAS para conhecimento.

(assinado eletronicamente)
LUDMILA ALVES RODRIGUES
Coordenadora da Coordenação de Apoio e Articulação com o Poder Público

Ciente. Para anexar ao processo.

(assinado eletronicamente)
HUMBERTO CARDOSO GONÇALVES
Superintendente de Apoio ao Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos

GOVERNO DO ESTADO PAUTA: Oficina de acompanhamento e Planejamento do Progestão. SEMA SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

DATA: 21/05/18 HORA: 09:30h

	PARTICIPANTE	SETOR/ÓRGÃO	E-MAIL	TELEFONE
01	BENEDITO DE ASSIS COELHO	SECERH/SEMA	benecolho@ziemail.com.br	99137-6759
02	Juliana Marcel de Assunção	Agenda Azul/SEMA	jmariassuncao@gmail.com	98126-4147
03	Alcindo Silva	"	alcindo.silva@hotmail.com	381312671
04	Adria Oliveira	SECERH/SEMA	ap.oliveira@gmail.com	(96)981257929
05	Ulisses Miranda de Andrade	Defesa Civil/CBMAP	ulisses-geo@hotmail.com	9699139-5242/98125-9251
06	Camila Barbosa de Araújo	Defesa Civil/CBMAP	camilaraujo.ba@gmail.com	1194117-4998
07	Silton Araújo Rocha	Defesa Civil/CBMAP	a-a-Rocha-702@yahoo.com.br	9699202-7311
08	Fraucisco F.F. de Medeiros	CEDEC/CBMAP	bmeygmedeiros@yahoo.com.br	(96)98116-3417
09	Cláudia do Socorro da Silva Fubêno	NFRH/IMAP	claudusp@gmail.com	96-98125-9977
10	Flávia Simões Ferreira Rodrigues	ANAS/SAS	flavia.rodrigues@ama.gov.br	(61)2109-5122
11	Newton Marcelo Nascimento dos Santos	CERH	newtonmarcelo@gmail.com	96-99121-1175
12	Odilene Santos Jesus	SECERH/AP	odileneodilene.adriog@gmail.com	
13	PATRICK FARIAS	CGTIA/SEMA	patrickfarias@gmail.com	(96)981135209
14	Mário Sérgio	ASSEMUN/SEMA	mariosema@bol.com.br	(96)9902-5352
15	Ludmila Alves Rodrigues	ANAS/SAS	ludmila.rodrigues@ama.gov.br	(61)2109-5326

● Preencher a lista com letra de forma

Eventos de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação do Progestão: Oficina de 21 e 22 de maio de 2018

ESTADO: AMAPÁ ENTIDADE ESTADUAL: SEMA TIPOLOGIA: A Ano 4: 2018

METAS DE COOPERAÇÃO FEDERATIVA

ID	META/Variável	Ponto Focal/ANA	Ponto Focal/AP	Instituição responsável no Estado	Situação da Meta 2015	Situação da Meta 2017	Ações propostas para garantir o cumprimento da meta	Situação da Meta 2018
1.1	Integração das bases cadastrais / Dados de usuários de recursos hídricos disponibilizados no CNARH	Raquel Scalia e Maurício Pontes/SFI	Cleane/Allan/Márcia/Mônica	IMAP	Técnicos do Amapá junto com o Secretário visitaram o estado do Acre para fins de conhecer os normativos e procedimentos de outorga adotados pelo IMAC/AC, com características semelhantes ao Amapá. Regulamentos dos estados do Amazonas e do Mato Grosso também foram consultados para servir de referência para os regulamentos a serem implementados.	Já foi iniciada a emissão de outorga no final de 2017, quando foi cadastrada a primeira outorga do estado. O estado foi certificado em 100% nesta meta pela Cocad em 2017.	Dar continuidade ao cadastramento dos usuários regularizados no CNARH, com foco nos sistemas públicos de abastecimento de água.	Aprovada a regulamentação junto ao CERH em 31/12/2017. Inserido no CNARH 40 os dados de outorga emitida para a CAESA em janeiro de 2018. Os novos pedidos de outorga já estão sendo cadastrados no CNARH (cerca de 10 outorgas até o momento e diversas declarações de dispensas).
1.2	Compartilhamento de informações sobre águas subterrâneas / Informações disponibilizadas para o SNIRH	Fernando Oliveira/SIP	Cleane/Allan/Márcia/Mônica	IMAP	Técnicos do Amapá junto com o Secretário visitaram o estado do Acre para fins de conhecer os normativos e procedimentos de outorga adotados pelo IMAC/AC, com características semelhantes ao Amapá. Regulamentos dos estados do Amazonas e do Mato Grosso também foram consultados para servir de referência para os regulamentos a serem implementados.	Já foi regulamentada a outorga de águas subterrâneas no final de 2017, quando foi cadastrada a primeira outorga do estado. O estado do Amapá publicou a Resolução CERH 008 de 28/08/2017, cumprindo o acordado na meta de regulamentação do instrumento de outorga de águas subterrâneas. Na planilha de registros extraída do CNARH40 houve 7 registros válidos com Dados de Poços. Assim obteve 100% nesta meta em 2017.	Dar continuidade ao cadastramento dos dados técnicos dos poços regularizados no CNARH.	Aprovados os normativos de outorga de águas subterrâneas no estado. Inseridos no CNARH 40 os dados de poços outorgados para a CAESA.
1.3	Contribuição para difusão do conhecimento / Dados disponibilizados para o relatório "Conjuntura dos Recursos Hídricos"	Alexandre Lima e Laura / SPR	Juliana	SEMA/IMAP	Inicialmente não havia no estado informações a serem disponibilizadas para o Conjuntura (não havia outorga, não há plano estadual nem de bacias hidrográficas e não era realizado monitoramento da qualidade de água).	As informações foram repassadas à ANA por e-mail e por ofício. Como o estado ainda não monitora a qualidade de água e a outorga só foi implementada em fins de 2017, foi obtida nota de 100% nesta meta.	Disponibilizar informações pertinentes até outubro de cada ano.	Enviado Ofício nº 913/2017/GAB/SEMA por e-mail, erroneamente para o Maurrem no dia 14/11/1027 e reencaminhado no dia 16/11 para Alex, Gaetan, Laura, Fátima e Ludmila. Enviado por sedex para a ANA. A previsão é que seja assinado o ACT do Qualiágua até julho de 2018.
1.4	Prevenção de eventos hidrológicos críticos / Sala de Situação e manutenção corretiva da rede telemétrica de alerta	Alessandra Couri/SOE e Fabrício/SGH	Jefferson/ Ulisses/ Gilvan	IEPA e Defesa Civil	A sala de situação conta com um veículo e a CPRM/Belém dá apoio na manutenção preventiva das estações telemétricas. A sala está com dificuldades para obtenção de recursos para manutenção corretiva (compra de equipamentos de reposição, combustível, diárias). Foi solicitado verificar, junto à ANA, a previsão de envio adicional de um barco e mais um carro tendo em vista a previsão de instalação de mais 5 estações este ano. A operação da sala de situação no estado é feita em parceria com a Defesa Civil.	O manual da sala de situação está em processo de aprimoramento, com a inserção das questões críticas específicas do Amapá e há previsão de iniciar, a partir de dezembro de 2016, a inserção na página do IEPA dos boletins hidrometeorológicos, com acesso também via celular. O TCT entre SEMA, IEPA e Defesa Civil para operação da sala de situação ainda vige. Com relação às estações da rede de alerta, a ANA enviou 4 novos equipamentos, sendo que 2 substituíram estações que haviam sido furtadas (Cativara e Serra do Navio) e um foi instalado em Macapá (que persiste com problemas). Um equipamento ficará como reserva para eventual substituição de outras estações. O Manual da Sala de Situação foi certificado em 40%. A SOE considerou que informações essenciais, como bacias prioritárias, estações componentes da rede de alerta e critérios para avaliação de rios e reservatórios no Estado, não foram mencionados no Manual.	Realizar as manutenções corretivas nas estações de modo a garantir o índice de transmissão da meta. Designar pelo menos um representante da Sema para acompanhar o funcionamento da sala de situação junto ao Iepa.	De acordo com o gestor PCD, o estado dispõe de 6 estações: Capivara, Estirão do Cricou, Laranjal do Jari Montante, Macapá, Ponte Cassipore e Serra do Navio. O IEPA encaminhou à SEMA um ofício com o cronograma das viagens para as manutenções nas estações e solicitou apoio na liberação de recursos para combustível, bem como para aquisição das baterias das PCDs, mas até o momento não obteve sucesso. Os boletins hidrológicos são atualizados diariamente e enviados aos órgãos competentes, meios de comunicação do Estado, órgãos municipais e pessoas de interesse institucional. Algumas das instituições que recebem diariamente os boletins são: AMCEL, CEDEC-AP, Amapá News, EDPBR, Jornal do Dia, Comunicação do Estado, IEF, ANA, Prefeituras Municipais de Laranjal do Jari, Pedra Branca do Amapari e Porto Grande, Rádio UNIFAP, SBT Amapá, e outros. Em todos os meses de 2018 ainda não foi atingido o ITD mínimo de 80% da meta.

METAS DE COOPERAÇÃO FEDERATIVA

ID	META/Variável	Ponto Focal/ANA	Ponto Focal/AP	Instituição responsável no Estado	Situação da Meta 2015	Situação da Meta 2017	Ações propostas para garantir o cumprimento da meta	Situação da Meta 2018
1.5	Atuação para segurança de barragens / Cadastro, classificação e regulamentação da política de barragens no estado	Fernanda Laus/SRE	Alcindo/Alan/Denis	SEMA e IMAP	Segundo inicialmente informado, o estado não apresenta barragens de piscicultura passíveis de cadastramento (somente tanques escavados de pequeno porte). As barragens existentes são de mineração ou de geração de energia hidroelétrica.	Foram cadastradas três barragens (piscicultura, irrigação e uso múltiplo). Em 2017 o estado foi certificado em 60% nesta meta pois, não foram publicados os regulamentos necessários, não há regularização das barragens cadastradas e falta comunicar os empreendedores sobre o resultado da classificação feita.	Elaborar e publicar os regulamentos sobre segurança de barragens, bem como os de outorga de barramentos. Notificar o(s) empreendedor(es). Regularizar as três barragens cadastradas.	O IMAP considera que deve haver gestão do órgão com relação à barragem de mineração identificada no estado. Foram realizadas buscas a barragens no estado do Amapá baseadas em imagens satélites. Foi constatada algumas de diversas finalidades (recreação, abastecimento, piscicultura, etc.), sendo que 3 delas foram cadastradas no SNISB até o dia 31/12/2017. Outras serão cadastradas ao longo de 2018. O IMAP irá notificar alguns empreendedores quanto às suas barragens para providências futuras. Previsto continuidade nas vistorias baseadas em imagens satélites para posterior constatação in loco. Ressalta-se que, quanto à Usina de Capivara, verificou-se que não existe tal empreendimento de geração de energia e não houve quaisquer outras constatações no local.

Eventos de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação do Progestão: Oficina de 21 e 22 de maio de 2018

ESTADO: AMAPÁ	TIPOLOGIA: A	7 VARIÁVEIS OBRIGATORIAS	ANO 4: 2018
---------------	--------------	--------------------------	-------------

METAS ESTADUAIS

METAS	ID	VARIÁVEIS	Peso (%)	Nível aprovado	Auto-avaliação 2017	DESAFIO?	Formulário de Autoavaliação 2017	Principais aspectos identificados em 2018	AÇÕES PROPOSTAS	Responsáveis
META II.1 - Variáveis Legais, Institucionais e de Articulação Social	1.1	<u>Organização institucional do modelo de gestão</u>	20	3	3	NÃO	O Núcleo da Agenda Azul é o setor da SEMA/AP responsável pela coordenação das ações do Poder Executivo Estadual inerentes à implementação da política estadual de recursos hídricos (Lei estadual nº 686/2002). Em função do cumprimento das metas contratuais do Progestão, além de ações voltadas para outros programas como o PNQA/Qualiáqua e a sala de situação no Amapá, identificou-se a necessidade de se estruturar uma área específica de recursos hídricos na SEMA. Nesse sentido, o núcleo da Agenda Azul mudou de sala, porém funciona com algumas limitações. Com o objetivo de estruturar os setores responsáveis pelo gerenciamento dos recursos hídricos da Sema, Secerh, Imap, Iepa (Sala de Situação), a Agenda Azul encaminhou ao Gabinete/Sema uma minuta de TDR para a aquisição de 21 computadores, 8 notebooks, 10 impressoras, 27 nobreaks, 5 datashows e 2 TVs.	As instituições responsáveis pela implementação da política de recursos hídricos no estado compreendem o Núcleo da Agenda Azul da SEMA, o CERH e o IMAP, além do IEPA que, em conjunto com a Defesa Civil, apoia a operação da Sala de Situação. Foi iniciado um processo licitatório para compra de vários equipamentos para estruturar os diversos órgãos, mas o processo ficou parado e expirou o prazo. Deve-se reiniciar o processo ou aderir a alguma ata existente.	Atualmente há uma sala específica para a Agenda Azul, mas falta iluminação, mais computadores e melhoria de mobiliário. Faltam técnicos e estagiários para apoiar a área de recursos hídricos (hoje são dois técnicos). Também é relevante ter uma área específica de recursos hídricos no IMAP para tratar sobretudo da outorga/segurança de barragens e consequente atividade de fiscalização.	Gabinete/Agenda Azul
	1.2	<u>Organismo(s) Coordenador/Gestor</u>		4	4	NÃO	Em 2016 foi identificada a necessidade de contratação de estagiários visando o apoio nas ações para o cumprimento das metas. No início de 2017, a Agenda Azul encaminhou a demanda ao Gabinete/Sema. Este, por sua vez, deu início ao processo de contratação dos estagiários, mas até a data de 26/04/2018, não tinha resposta sobre o andamento do processo.	O Núcleo da Agenda Azul e a Secretaria Executiva do CERH contam com 5 servidores (Benedito, Edilene, Odiléia, Juliana e Alcindo). O IMAP dispõe de 4 técnicos (Cleane, Allan, Mônica e Márcia), enquanto no IEPA os técnicos Jefferson e Gilvan, juntamente com o Ulisses, Ailton e Camila da Defesa Civil, são responsáveis pela Sala de Situação. Há um déficit de pessoal para as atividades sob responsabilidade da Agenda Azul.	Necessidade de contratação de bolsistas e estagiários para apoiar o cumprimento de metas do Progestão, bem como de definição clara dos responsáveis pelas metas. A ANA encaminhou documentação ao gabinete do Secretário com vistas a subsidiar a contratação de estagiários.	Gabinete/Agenda Azul
	1.4	<u>Arcabouço legal</u>		3	2	SIM	Foram publicadas no Diário Oficial do Estado as resoluções CERH 008 e 009 que regulamentam, respectivamente, a emissão de outorga prévia e de direito de uso e dispensa de outorga. Na 17ª Reunião Plenária Ordinária do CERH, foi deliberada a alteração do Decreto nº 4509/2009, que trata da composição do Conselho. O Gabinete/Sema encaminhou ao Palácio do Governo a solicitação de alteração do Decreto e aguarda resposta.	Normativos de outorga e de dispensa aprovados através das Resoluções nº 08 e 09, publicadas no Diário Oficial do Estado do Amapá, nº 6543, de 16 de outubro de 2017. Segundo a página da SEMA, o CERH realizou no dia 20/02/2018 uma reunião plenária ordinária para revisar o Decreto nº 4509/2009, que regulamenta o Conselho, criado pela Lei 0686/2002, e seu regimento interno, com a intenção de aprimorar as reuniões e fortalecer a composição do colegiado.	Vários instrumentos de gestão de recursos hídricos necessitam ser implementados. Necessidade de revisar o normativo de composição e funcionamento do CERH. A SEMA irá encaminhar ao CERH proposta de retificação desta variável para o nível 3, tendo em vista os avanços já obtidos.	Agenda Azul/IMAP
	1.5	<u>Conselho Estadual de Recursos Hídricos</u>		3	3	NÃO	A SECERH apresentou na 17ª Reunião Ordinária do CERH a proposta de revisão do Decreto nº 4509/2009, que trata da composição institucional do mesmo. Após análise da proposta, o CERH deliberou pela alteração do Art. 3º do referido Decreto, reduzindo-se de 33 para 21 entidades. O Gabinete/Sema encaminhou ao Gabinete do Governador o pedido de alteração do Decreto e aguarda resposta.	A atual representação no CERH/AP apresenta algumas discrepâncias, além de baixa representatividade de alguns segmentos (usuários, por exemplo). Foi elaborado Plano de Trabalho para revisão do Regimento Interno do CERH, cujo cronograma de estudos e alteração será executado nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2018. As atas das reuniões do CERH foram encaminhadas ao gabinete da SEMA para posterior publicação.	Foi encaminhada uma proposta de reestruturação do CERH, com nova composição tendo em vista uma melhor distribuição entre os segmentos do poder público, usuários e sociedade civil, ao gabinete do Governador em abril de 2018. Alimentar a página do CERH com informações específicas das reuniões e decisões do Conselho (deliberações, composição, regimento interno, etc.)	Benedito/Edilene
	1.8	Comunicação social e difusão		3	2	SIM	No site da Sema existem os links do Progestão, CERH e dos boletins hidroclimáticos da sala de situação, porém as dificuldades nas atualizações das informações ainda persistem, pois o Centro de Gestão de Tecnologia da Informação do Governo do Estado (PRODAP) é o responsável pelas atualizações e modificações nos sites governamentais.	As iniciativas de comunicação integram as ações da assessoria do governo estadual. Há um link na página da SEMA para o Progestão.	Aperfeiçoar a página da internet da Agenda Azul da SEMA com informações mais detalhadas da política de recursos hídricos.	Iran/José Cordeiro

Eventos de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação do Progestão: Oficina de 21 e 22 de maio de 2018

ESTADO: AMAPÁ	TIPOLOGIA: A	7 VARIÁVEIS OBRIGATORIAS	ANO 4: 2018
---------------	--------------	--------------------------	-------------

METAS ESTADUAIS

METAS	ID	VARIÁVEIS	Peso (%)	Nível aprovado	Auto-avaliação 2017	DESAFIO?	Formulário de Autoavaliação 2017	Principais aspectos identificados em 2018	AÇÕES PROPOSTAS	Responsáveis
	1.9	Capacitação setorial		3	1	SIM	Em 2017, por decisão do gestor, esta meta não teve andamento por não ser de cumprimento obrigatório. Em 2018 foram retomadas as ações para a elaboração do Programa de Capacitação, previsto para o cumprimento da meta. No período de 24 a 26/05/2017, um técnico da Agenda Azul e dois do Imap participaram de reunião em Brasília com a Cosub/ANA e oficina de capacitação para preenchimento adequado das informações sobre águas subterrâneas no CNARH. No período de 28 a 29/08/17 participaram de reunião na Semas/PA para a discussão sobre a criação de um sistema de outorga unificado entre os estados da Amazônia Legal. No período de 4 a 6/04/17, dois servidores militares da Coordenadoria Estadual da Defesa Civil participaram do I Seminário Nacional de Avaliação dos Alertas do Cemaden e do treinamento sobre aplicação de dados ambientais para o monitoramento de risco de desastres naturais. Nos dia 17 e 18/10/17 dois técnicos do Imap participaram da II Oficina dos Fiscalizadores de Segurança de Barragens.	O estado não conta com um plano de capacitação em ações de recursos hídricos.	Elaborar e implementar o plano de capacitação, em consonância com as diretrizes repassadas pelo DesenvolveRH disponibilizadas pela ANA. Inserir o setor de educação ambiental da SEMA e a Escola de Administração Pública do estado nas discussões do Plano de Capacitação.	Alcindo/Educação ambiental da SEMA
	1.10	Articulação com setores usuários e transversais		2	3	NÃO	O IMAP realizou cadastro dos empreendimentos outorgados em 2017. Os dados foram inseridos através de digitação manual na plataforma do CNARH.	O principal setor usuário é o saneamento. O estado conta com 16 municípios abastecidos pela Companhia de Água e Esgoto do estado (CAESA). Foi estabelecida a parceria com a CAESA para a regularização dos pontos de captação. Inserir setor elétrico.	Efetivar parceria com a CAESA para regularização dos SAAEs dos demais municípios, além de Macapá.	IMAP/SEMA

São 4 variáveis de gestão LEGAIS com atendimento obrigatório em todos os períodos de certificação (1.1, 1.2, 1.4 e 1.5)

META II.2 - Variáveis de Planejamento	2.1	Balanco hídrico		2	1	SIM	Atendendo à solicitação do Iepa, a Sema fez a aquisição de um cabo submarino WR 5m Rio Grande para o equipamento ADCP da instituição, tendo como objetivo a obtenção de dados utilizados para fazer o balanço hídrico das bacias hidrográficas do Amapá.	Não há nenhum estudo específico sobre disponibilidade hídrica no estado, que também não conta com um Plano Estadual de Recursos Hídricos.	Aguardar o andamento da elaboração do PERH para ter alguma informação mais consolidada sobre balanço. Atualmente as bacias do Araguari e Jari são as únicas que apresentam mais informações.	SEMA/IMAP/IEPA
	2.2	Divisão hidrográfica		2	2	NÃO	A CGTIA/Sema já dispõe de insumos da Base Cartográfica para realizar a divisão hidrográfica do estado. Esta já está sendo feita com base na metodologia Otto Pfafstetter e encontra-se no nível 1 de divisão hidrográfica.	Não há divisão hidrográfica formalizada no estado. O setor da SEMA responsável vem desenvolvendo os estudos de delimitação das bacias hidrográficas do estado em consonância com a SPR/ANA (Alexandre Amorim). Está previsto apresentação ao Conselho em agosto de 2018.	Efetivada a capacitação da ANA para técnico do CGTIA visando resultar em uma proposta de divisão hidrográfica com base em metodologia apropriada. A proposta não precisa ser aprovada pelo CERH/AP, mas é previsto que o Conselho aprecie essa proposta em agosto de 2018.	Patrick
	2.3	Planejamento estratégico institucional	15	2	2	NÃO	Conforme informações da Assessoria de Desenvolvimento Institucional da SEMA, existe um planejamento da gestão de recursos hídricos no Sistema Integrado de Planejamento e Gestão (SIPLAG) do Governo do estado do Amapá. Tal planejamento foi inserido na ação 2550 (gestão de recursos financeiros provenientes do FERH) e faz parte do PPA 2016-2019. Foi solicitado às instituições parceiras no Progestão o planejamento das ações a serem desenvolvidas em 2018.	Os técnicos envolvidos com a Agenda Azul já estão discutindo um plano de trabalho para as atividades relacionadas com o Progestão em 2017-2018. O Iepa já enviou planejamento de gastos para a Sala de Situação. Vão enviar complementações de gastos com vistas ao monitoramento para apoio às ações da Defesa Civil no controle de cheias. Falta o Imap enviar e a Sema consolidar as ações.	Discutir a planilha de atividades a serem desenvolvidas no estado no ano de 2018 contendo uma estimativa de custos a ser aprovada pelo Secretário e apreciada pelo CERH/AP.	Gabinete/Juliana/ Imap e Iepa
	2.4	Plano Estadual de Recursos Hídricos		4	1	SIM	Em fevereiro de 2017, a SEMA entrou em contato com o MMA, na tentativa de retomada de apoio do Ministério quanto à elaboração do PERH/AP. No mês de setembro, a Agenda Azul retomou o contato com o MMA, via e-mail, com a Coordenadora-Geral da DRH/SRHQ/MMA, Adriana Lustosa, a qual informou que o MMA estava buscando apoio através da ANA e, tão logo tivesse um posicionamento, retomaria o contato.	O estado não dispõe de um Plano Estadual de Recursos Hídricos. Contatos com a SRHQ para este propósito foram feitos.	Retomar os contatos com a SRHQ e ANA para tentar viabilizar a contratação e elaboração do PERH-AP com recursos do FNMA em 2019.	SEMA/Alcindo

Uma variável de gestão de PLANEJAMENTO com atendimento obrigatório em todos os períodos de certificação (2.2)

Alcance em pelo menos 2 variáveis de Planejamento

Eventos de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação do Progestão: Oficina de 21 e 22 de maio de 2018

ESTADO: AMAPÁ TIPOLOGIA: A 7 VARIÁVEIS OBRIGATORIAS ANO 4: 2018

METAS ESTADUAIS

METAS	ID	VARIÁVEIS	Peso (%)	Nível aprovado	Auto-avaliação 2017	DESAFIO?	Formulário de Autoavaliação 2017	Principais aspectos identificados em 2018	AÇÕES PROPOSTAS	Responsáveis
META II.3 - Variáveis de Informação e Suporte	3.1	Base cartográfica	10	2	2	NÃO	Estava prevista para o início de 2017 a homologação da Base Cartográfica Digital Contínua do estado do Amapá, no entanto, em decorrência de atraso no repasse de verba do governo estadual para o Exército, houve a postergação da homologação para o início de 2019.	Está sendo finalizado mapeamento de todo estado em escalas de 1:2.000 até 1:50.000 e já existem 2 grupos de trabalho atuando neste tema. Previsão de entrega em abril de 2019. O Estado já detém grande parte das informações, sendo possível a criação de uma base cartográfica dos recursos hídricos (delimitação das bacias), que está prevista para ser apresentada ao Conselho em agosto de 2018.	Concluir a base cartográfica, em processo de aperfeiçoamento, e obter a homologação pelo IBGE.	SEMA
	3.2	Cadastros de usuários e infraestrutura		3	2	SIM	O Amapá não possui sistema próprio de informações sobre recursos hídricos. Para o cumprimento da meta, o IMAP inseriu os dados de usuários de recursos hídricos outorgados em 2017. No total foram inseridos no CNARH os dados de nove usuários de recursos hídricos.	Realizado o cadastro dos sistemas de abastecimento público de 14 sedes municipais da CAESA.	Dar continuidade ao cadastro, com foco nos SAAEs.	IMAP
	3.3	Monitoramento hidrometeorológico		3	3	NÃO	Atualmente, a sala de situação do Amapá possui 6 PCs. Porém, a transmissão de dados tem sido abaixo do esperado, pois o lepa não teve o devido apoio da Sema na aquisição de baterias e liberação de combustível em tempo hábil.	Atualmente o estado recebe informações de 4 estações operadas pelo Inmet, além de outras 10 das UHEs existentes e mais 6 do Cemaden. Das 34 estações que monitoram o estado, apenas 22 estavam funcionando regularmente no último trimestre.	Viabilizar despesas de custeio das manutenções corretivas destas estações com recursos do Progestão. Participar dos eventos de capacitação como os Seminários das Salas de Situação organizados anualmente pela ANA. Renovar ACT da SEMA com o IEPA (elaborar o Plano de Trabalho do ACT).	IEPA/Defesa Civil
	3.4	Monitoramento da qualidade de água		2	1	SIM	Em maio de 2017 o estado do Amapá aderiu ao Qualiágua. No início de 2018 a ANA encaminhou à Sema cópias do contrato do ACT, entretanto veio no nome do antigo gestor. A Sema já solicitou a retificação e aguarda o envio do contrato atualizado.	Não há monitoramento da qualidade da água no estado. O ACT do Qualiágua ainda não foi formalizado.	Formalizar o ACT do Qualiágua para, posteriormente, assinar o contrato.	IMAP/Allan
	3.5	Sistema de informações		2	2	NÃO	No site da Sema existem os links do Progestão, CERH e dos boletins hidrológicos da sala de situação, porém as dificuldades nas atualizações das informações ainda persistem, pois o Centro de Gestão de Tecnologia da Informação do Governo do Estado (PRODAP) é o responsável pelas atualizações e modificações nos sites governamentais. Em outubro de 2017 a Sema foi convidada a participar da Oficina sobre o Sistema Nacional de Informações Sobre Recursos Hídricos - SNIRH, realizada em Brasília, mas não tinha como emitir passagens aéreas e os técnicos não participaram.	Deficiência de informações sobre recursos hídricos na página da Sema. Em implementação, junto aos órgãos parceiros, uma estratégia de repasse de informações para manter atualizada a página.	Aprimorar a página da Secretaria com informações específicas sobre recursos hídricos (leis, regulamentos, CERH, etc).	Patrick
	3.6	Pesquisa, desenvolvimento e inovação		2	2	NÃO	Não há programas de pesquisa na área de recursos hídricos viabilizados pelo Amapá.	Até o momento não há iniciativas de pesquisas em recursos hídricos por parte do estado.	Avaliar se o nível 1 não é mais compatível com a realidade do estado.	IEPA/SEMA

Uma variável de gestão de INFORMAÇÃO com atendimento obrigatório em todos os períodos de certificação (3.1)

Alcance em pelo menos uma variável de Informação e Suporte

META II.4 - Variáveis Operacionais	4.1	Outorga de direito de uso	5	2	2	NÃO	Foram publicadas no Diário Oficial do Estado as resoluções CERH 008 e 009 que regulamentam, respectivamente, a emissão de outorga prévia e de direito de uso e dispensa de outorga. O Imap outorgou nove usuários de recursos hídricos e inseriu os dados no CNARH.	Outorga foi regulamentada através da Resolução CERH n° 008 de 28/08/2017. Em janeiro de 2018 foram inseridas no CNARH as outorgas de direito de uso de recursos hídricos concedidas.	Dar continuidade à regularização dos usos, com foco nos SAAEs e regulamentação da outorga de barramentos.	IMAP
	4.2	Fiscalização		3	3	NÃO	No IMAP existe o Núcleo de Fiscalização de Recursos Hídricos, o qual realiza a fiscalização dos empreendimentos licenciados. A partir da regulamentação da outorga, os empreendimentos passaram a ser notificados para atender às normas vigentes.	Ainda não há fiscalização sistemática de uso de recursos hídricos. A fiscalização fica a cargo do IMAP.	Fiscalizar os usuários regularizados.	IMAP
	4.4	Sustentabilidade Financeira do Sistema de Gestão		2	1	SIM	Não há sustentabilidade financeira para o sistema estadual de recursos hídricos.	Em 2016 foi repassado ao estado o montante de R\$ 5,8 milhões relativos à CFURH.	Planejar a aplicação dos recursos transferidos ao estado (Progestão, Qualiágua), além do orçamento próprio.	SEMA/IMAP/ IEPA

Eventos de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação do Progestão: Oficina de 21 e 22 de maio de 2018

ESTADO: AMAPÁ TIPOLOGIA: A 7 VARIÁVEIS OBRIGATÓRIAS ANO 4: 2018

METAS ESTADUAIS

METAS	ID	VARIÁVEIS	Peso (%)	Nível aprovado	Auto-avaliação 2017	DESAFIO?	Formulário de Autoavaliação 2017	Principais aspectos identificados em 2018	AÇÕES PROPOSTAS	Responsáveis
	4.6	Gestão e controle de eventos críticos		3	3	NÃO	Os boletins emitidos pela sala de situação estão em conformidade com o Manual elaborado e apresentado na certificação do segundo período.	Já há procedimentos para mitigação de eventos extremos em parceria com a Defesa Civil, além de emissão de boletins hidrológicos e meteorológicos.	Os boletins hidrológicos vêm sendo emitidos pela sala de situação e disponibilizados diariamente no site do IEPA e da SEMA.	IEPA
	4.7	Fundo Estadual de Recursos Hídricos		4	3	SIM	O FERH está operando com recursos financeiros do Progestão.	Somente os recursos do Progestão são destinados anualmente para a conta do FERH.	Discutir a destinação de um percentual da CFURH para o FERH junto ao Governo do Estado. Verificar se os recursos das taxas de outorga estão sendo depositados na conta do Fundo.	SEMA/IMAP
	4.8	Programas e Projetos Indutores		2	1	SIM	Não há ações previstas para a elaboração de programa ou projeto indutor para a gestão de recursos hídricos em âmbito estadual.	Não foi registrada nenhuma iniciativa de programa ou projeto indutor.	--	SEMA

Uma variável de gestão OPERACIONAL com atendimento obrigatório em todos os períodos de certificação (4,1)

Alcance em pelo menos uma variável Operacional

LEGENDA:

<u>Arcabouço legal</u>	Atendimento obrigatório em todos os períodos de certificação
Enquadramento	Avaliação facultativa
Fiscalização	Avaliação obrigatória e atendimento facultativo
SIM	Desafio entre a situação atual e a meta aprovada

AMAPÁ	Período 2	Período 3	Período 4	Período 5
Metas Estaduais	2016	2017	2018	2019
META II.1 - Variáveis Legais, Inst. e de Art. Social	4	4	5	5
META II.2 - Variáveis de Planejamento	1	2	2	2
META II.3 - Variáveis de Informação e Suporte	1	1	2	2
META II.4 - Variáveis Operacionais	1	1	1	2